



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 3/2020

SESSÃO ORDINÁRIA

de

25 de maio de 2020



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, por videoconferência, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **1. Intervenção do Público.** -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia.** -----

-----2.1. *Discussão e votação da ata da sessão ordinária do dia 24 de fevereiro de 2020 e da sessão extraordinária de 4 de maio de 2020.* -----

-----2.2. *Análise do expediente e informações.* -----

-----2.3. *Intervenções dos membros da Assembleia.* -----

----- **3. Ordem do Dia.** -----

-----3.1. *Análise e deliberação sobre a alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo de Condeixa-a-Nova.*-----

-----3.2. *Análise e deliberação sobre a alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal de Condeixa-a-Nova.*-----

-----3.3. *Análise e deliberação sobre a Adesão do Município de Condeixa-a-Nova à Associação de Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis.*-----

-----3.4. *Análise e deliberação sobre os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova relativos ao ano de 2019.*-----

-----3.5. *Tomada de conhecimento da relação de Contratos Plurianuais de Fornecimento de Bens e Serviços, relativa ao período de 1 de janeiro de 2020 a 15 de abril de 2020.*-----

-----3.6. *Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.*-----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, deixando votos de que todos se encontrem bem de saúde e agradecer, mais uma vez, a presença e o esforço para que pudessem estar presentes na presente sessão, via videoconferência, devido à situação de pandemia provocada pelo vírus Covid-19 e também desejando bom trabalho aos membros da Assembleia Municipal e ao Executivo.-----

----- Procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença de vinte e oito membros que constituem este Órgão, a saber:-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

-----Anabela Rodrigues de Lemos; -----
-----Raúl Marques Lopes Pratas; -----
-----Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----
-----Albano José Simões Leandro; -----
-----Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres; -----
-----Frederico Tomé Fontes; -----
-----Luís Miguel Manaia Caridade; -----
-----Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----
-----Bruno João Almeida Natário; -----
-----Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----
-----Maria Clara Madeira Simões; -----
-----Luís Miguel Simões da Silva; -----
-----Tiago António Marques Picão; -----
-----André Braga de Oliveira Costa; -----
-----Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----
-----Laurinda da Costa Pereira; -----
-----Nelson Michael Dias Simões; -----
-----Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela; -----
-----Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
-----Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar; -----
-----Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
-----João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra); -----
-----Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
-----José Manuel Costa Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro). -----
-----Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal); -----
-----Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha); -----
-----Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----
-----José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé). -----
----- Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, e os Vereadores, Liliana Marques Pimentel, Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Mendes Claro e Arlindo Jacinto Matos. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

1. Intervenção do Público. -----

-----Dando início à ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia Municipal começou por esclarecer que, por lapso, foi incluído o presente ponto na ordem de trabalhos, pelo que, de acordo com a lei e atendendo ao facto da presente sessão se realizar por videoconferência devido à situação de pandemia provocada pelo vírus Covid-19, não seria assim possível o cumprimento do mesmo.-----

2. Período Antes da ordem do Dia. -----

2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária do dia 24 de fevereiro de 2020 e da sessão extraordinária de 4 de maio de 2020. -----

----- No que se refere a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal informou que não foi rececionado pela Mesa da Assembleia qualquer pedido de retificação às mesmas, pelo que foram apresentadas a votação e aprovadas por unanimidade pelos que nelas estiveram presentes. -----

2.2. Análise do expediente e informações. -----

----- Relativamente ao expediente, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota das seguintes informações, algumas delas remetidas por correio eletrónico para os membros:-----

----- - Envio no passado dia 28 de fevereiro, pelo Gabinete de Apoio à Presidência, aos membros da Oposição desta Assembleia Municipal, o Relatório de Observância do Direito de Oposição referente ao ano de 2019, para efeitos do exercício de pronúncia, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Estatuto do Direito de Oposição, aprovado pela Lei n.º 24/98, de 26 de maio e que até ao momento não foi rececionado qualquer pedido de análise e discussão em sessão da Assembleia Municipal.-----

----- - Em reunião da Mesa da Assembleia Municipal foram analisados os procedimentos de substituição dos membros às sessões da Assembleia Municipal, facto decorrente das tentativas frustradas de substituição do membro Conceição Costa à última sessão ordinária realizada e que foi comunicada na 4.ª feira anterior à realização da sessão. Da análise da situação e dos preceitos regimentais a cumprir foi decisão da Mesa da Assembleia Municipal que:-----

----- a) Todas as comunicações de não comparência às sessões que configurem impossibilidade de cumprimento dos preceitos protocolados no artigo 30.º do Regimento desta Assembleia Municipal, quanto a convocatórias, não serão alvo de qualquer substituição;-----

----- b) Estando as sessões ordinárias calendarizadas legal e publicamente para a última 2.ª feira dos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro, deverão os membros observar o disposto no artigo 26.º do Regimento, respeitante a ausências por períodos inferiores a 30 dias para

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

que, facilitando temporalmente os procedimentos de substituição, fique sempre assegurado o pleno direito de participação nas sessões, a que se devem subordinar as regras criadas para o efeito -----

----- c) Por último, a Mesa da Assembleia Municipal recorda a todos os membros que é dever de qualquer membro desta Assembleia *“justificar por escrito à mesa da Assembleia Municipal as faltas dadas, no prazo de 5 dias a contar da data da reunião em que se tenham verificado”*, conforme alínea i) do artigo 12.º do Regimento aprovado;-----

----- Foi rececionado do membro Ana Maria Filipe um pedido fundamentado em questões de ordem profissional, para a sua substituição nas reuniões da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Condeixa-a-Nova, tendo sido de imediato auscultados todos os membros desta Assembleia Municipal, por correio eletrónico enviado a 18/04/2020, a quem foram solicitadas propostas de substituição. Não tendo sido rececionada qualquer resposta ao mesmo, a Presidente da Assembleia Municipal, reiterou a necessidade desta substituição, remetendo-a para a próxima sessão, sendo expectável que se realize presencialmente, e solicitou ao membro Ana Filipe que, na medida do possível, permanecesse no cargo até à sua substituição.

2.3. Intervenções dos membros da Assembleia. -----

-----Finda a informação relativa ao expediente e informações, a Presidente da Assembleia Municipal passou às intervenções dos membros da Assembleia Municipal, dando a palavra ao membro Conceição Costa que começou por apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Comendador Armando Dinis Caneiro, sugerindo o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória, conforme consta do documento em anexo e ao qual a Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que todos membros se associassem. Não tendo existido qualquer manifestação contrária e cumprido o minuto de silêncio, o voto de pesar foi apresentado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Continuou com a sua intervenção, o membro Conceição Costa que, tendo conhecimento que a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra decide sobre os projetos a devolver pelas diversas Autarquias, questionou o Executivo se, à semelhança da Câmara Municipal de Coimbra, o Município de Condeixa também está a prever algumas medidas de reabilitação urbana e em que moldes. Indagou ainda sobre o levantamento efetuado das propriedades da Câmara Municipal, nomeadamente quanto à propriedade do terreno que em tempos pertenceu à discoteca *Bugs Bunny*, uma vez que, segundo indicação obtida, tinha sido adquirido pelo antigo Presidente da Câmara Belmiro Moita da Costa. Questionou a finalidade da Câmara do Comércio Portugal-China, recentemente criada em Condeixa e qual a localização da sua sede e quis saber qual o ponto de situação da aquisição e transformação em arquivo municipal, do edifício antigo situado junto ao Polo 2. Prosseguiu a sua intervenção questionando o ponto de situação da reconstrução da ponte de acesso entre a Urbanização Quinta do Barroso e a localidade do Casal da Estrada e se ainda seria

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

uma obra a executar durante o presente mandato. Por último, pediu informações do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de Economia Circular.-----

----- Foi dada a palavra ao membro Susana Devesa que apresentou uma questão relacionada com o pedido de substituição do membro Ana Filipe na Comissão Alargada da CPCJ, nomeadamente quantas reuniões da Comissão Alargada tinham sido realizadas, a quantas é que o atual membro tinha faltado e se as faltas se tinham verificado antes ou depois da atual situação de confinamento provocado pela pandemia Covid-19. -----

----- De seguida, interveio o membro Nuno Gaspar que questionou o Executivo sobre o facto do desconto de 50%, no valor da fatura da água anunciado recentemente como medida de apoio às famílias, no âmbito da Covid-19, não abranger a totalidade da fatura, mas apenas o montante relativo ao consumo da água, sugerindo um apoio superior às famílias, que viram os seus rendimentos serem reduzidos, bem como a algumas empresas. Ainda neste âmbito, pretendeu saber se o Executivo tinha conhecimento do número de famílias e empresas que estão a atravessar dificuldades devido à pandemia, bem como do eventual encerramento de empresas depois da fase de confinamento. Referiu ter acompanhado as medidas implementadas pelo Município nesta fase e pediu que fosse informado se estariam previstas mais medidas de apoio às famílias e de apoio à revitalização da economia. Registou as recentes notícias que dão nota de que o Município de Condeixa é o terceiro concelho do país com mais casos de Covid-19 *per capita*, sendo certo que um grande número destes se relacionam com a Casa de Saúde Rainha Santa Isabel; no entanto, pretendeu saber se o Executivo tinha detalhes do número de casos que pertencem a esta unidade de saúde, a sua distribuição por freguesias e, caso tenha esta informação, porque não é divulgada. Pediu esclarecimentos sobre a forma de distribuição, pela população, das máscaras adquiridas no âmbito da Covid-19, bem como o critério para essa distribuição. Quanto às festividades, indagou o Presidente da Câmara Municipal sobre o montante que foi poupado com o seu cancelamento e em que seria aplicado no futuro. Relativamente à estrada de acesso à Urbanização Quinta do Barroso, respetivos passeios e estacionamento que entretanto abateram, pretendeu obter novas informações quanto à sua reparação. Por fim, questionou a disponibilização do montante relativo ao fundo de emergência no âmbito da Tempestade *Leslie*, dado que ainda não deu entrada o montante total. ---

----- Interveio, de seguida, o membro Frederico Fontes que registou a limpeza dos pontos de água, nomeadamente na localidade de Casével, no entanto pediu a intervenção do Executivo no sentido de alertar os proprietários dos terrenos confinantes para a necessidade de limpeza das árvores. Ainda neste seguimento, questionou o resultado do levantamento realizado no ano passado pela Guarda Nacional Republicana (GNR) no que se refere ao incumprimento na limpeza dos terrenos e se, no corrente ano, continuam a fazê-lo. Terminou a questionar a reabertura das piscinas municipais e pretendeu saber se os funcionários iriam ser testados e em que moldes.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Por fim, da bancada do PSD, interveio o membro Luís Silva que quis saber o ponto da situação da Fundação Hospital Dona Ana Laboreiro D'Eça, nomeadamente no que se refere às instalações do hospital, ainda da justificação para, relativamente à Covid-19, existir uma diferença entre os dados publicados pela Direção Geral de Saúde (DGS) e o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES). Prosseguiu referindo-se a uma obra da qual tinham tido conhecimento durante a semana, relacionada com a intervenção nos acessos ao IC2, que poderá ascender a dois milhões de euros, solicitando uma justificação para essa obra quando existem outros troços que carecem de intervenção mais urgente. Por último, questionou o ponto de situação da equipa de sapadores florestais.-----

----- Findas as intervenções dos membros do PSD, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao membro Ana Filipe, que, enquanto representante da Assembleia Municipal na Comissão Alargada da CPJC, esclareceu que tinha faltado a duas reuniões da Comissão Alargada por motivos profissionais e que em relação às restantes questões, iria reunir a informação necessária para responder posteriormente. -----

----- De seguida, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para que pudesse responder às questões dos membros do PSD. Neste sentido, iniciou a sua intervenção associando-se ao voto de pesar pelo falecimento do Comendador e Ex-Autarca Armando Dinis Caneiro. Prosseguiu esclarecendo que a Associação “Liga dos Chineses em Portugal”, que já existe há 23/24 anos, escolheu o Concelho de Condeixa-a-Nova apenas como sede para uma Câmara do Comércio Portugal-China e que o seu objetivo será trazer investimento da China para Portugal, pelo que, da parte do Município, não viu qualquer inconveniente em apoiar esta associação, tendo-lhe cedido um espaço para a sua sede no centro cívico. Formalmente a Câmara Municipal não faz parte desta câmara de comércio. -----

----- Quanto à questão sobre a ponte da Ribeira, no acesso da Urbanização Quinta do Barroso ao Casal da Estrada, esclareceu que existiu anteriormente a possibilidade de recurso a um empréstimo para o alargamento e reparação desta ponte, no entanto houve alguma dificuldade na sua concretização devido a algumas questões levantadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Neste momento está a ser feito novo levantamento e projeto, que será apresentado à APA para se realizar a obra. Relativamente ao projeto de reabilitação urbana, o Presidente da Câmara Municipal referiu não saber a que projeto o membro Conceição Costa se estava a referir, no entanto, neste momento encontra-se ativo o programa Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), que prevê uma série de medidas fiscais de apoio aos proprietários para reabilitação das suas casas. No âmbito deste projeto, não será possível a Câmara Municipal substituir-se aos proprietários, pelo que não tem conhecimento de mais nenhum projeto que incluía a reabilitação de fachadas, conforme referido pelo membro. Terminou as respostas ao membro, declarando que não tem indicação quanto à



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

propriedade do terreno onde esteve instalada a referida discoteca, mas que irá inteirar-se da situação. -----

----- Em resposta ao membro Nuno Gaspar, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que mesmo a medida anunciada, apenas para a redução da água, poderá colocar o Município de Condeixa em incumprimento quanto a uma regra negociada anteriormente pelo Governo PSD com a União Europeia e que prevê que todas as Câmaras Municipais recuperem em 90% os custos tidos com a água. No seguimento desta medida de redução, a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) já veio alertar que porá em causa o grau de recuperação dos custos com a água e por consequência o recurso a fundos comunitários, por exemplo para o saneamento. Quanto às famílias em dificuldades, atualmente existe um número aberto e direto para a Ação Social, foi elaborado um plano mais alargado de emergência social, estando este serviço a ser realizado em conjunto com as Juntas de Freguesia. -----

----- No que se refere à reabilitação da economia, a Câmara Municipal tem feito o que é possível, como por exemplo o alargamento das esplanadas e está a ser feito um inquérito local para perceber quais as empresas que poderão estar em maior dificuldade, sendo certo que, de momento, medidas concretas provenientes da Câmara Municipal para o apoio às empresas não existem, existindo apenas para as famílias. Quanto aos números da Covid-19, registados em Condeixa, atualmente de 167 casos, 117 estavam relacionados com a Casa de Saúde e os restantes dispersos pela população, dos quais cerca de 50% são de profissionais ligados aos serviços de saúde. Acrescentou que a política da DGS tem sido no sentido de manter o número de casos nos números que são publicados, mesmo depois de recuperados, sendo que no Concelho, neste momento, registam-se apenas 63 casos positivos, dos quais 34 são utentes da Casa de Saúde, 5 profissionais desta casa e 24 na população. Terminou este assunto por referir que os Presidentes das Juntas de Freguesia foram sendo informados dos números, embora considere que não seja relevante existir esta publicação e nem tão pouco identificadas as pessoas infetadas. -----

----- Em relação às festividades, Nuno Moita informou que foram canceladas até setembro o que representará cerca de trezentos e sessenta e sete mil euros de poupança, sendo que no âmbito do Convid-19 já foram gastos sensivelmente cento e quarenta e dois mil euros, dos quais vinte mil euros em material distribuídos pelas IPSS, elementos da Proteção Civil, Bombeiros e GNR, além da receita de cem mil euros resultante do consumo da água pela população e que foi suportado pela Câmara Municipal. -----

----- Quanto ao acesso à Urbanização Quinta do Barroso, assim como o estacionamento e passeios, esclareceu que é uma obra que terá de ser feita novamente e que já está em curso um estudo na área da geotecnia, pelo que se espera pelas conclusões para se avançar com um projeto novo. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Do fundo de emergência relacionado com a tempestade *Leslie*, o Presidente da Câmara Municipal concorda com o membro Nuno Gaspar, sugerindo inclusive que fosse elaborada uma moção em nome da Assembleia Municipal e dirigida ao Secretário de Estado do Poder Local, acrescentou que se, por um lado, estão a facilitar o acesso aos fundos comunitários, estando a demorar cerca de dez dias a disponibiliza-los, o que melhora a liquidez do Município, por outro, não devolveram ainda o valor desse fundo de emergência, faltando cerca de duzentos mil euros. -----

----- Da limpeza dos terrenos, quer a Câmara Municipal, quer a GNR, estão a atuar para que os particulares procedam a essa limpeza num prazo até 31 de maio, pelo que não se poderá, de momento, avançar com qualquer contraordenação. No ano transato, foi feito o levantamento das pessoas que não cumpriram com a limpeza e levantados autos. -----

----- No que se refere às piscinas, ainda se aguardam diretrizes para a reabertura destes espaços. Aproveitou a ocasião para informar que o tribunal de Condeixa pediu à Câmara Municipal um espaço com cerca de cem metros quadrados para a realização de audiências e atendendo a que o ginnodesportivo está ocupado com o hospital campanha, provavelmente irá ser cedida a sala multiusos que existe nas piscinas. -----

----- Quanto à obra anunciada relativa ao traçado do IC2, trata-se de um protocolo datado de 2009, sendo um investimento das Infraestruturas de Portugal, pelo que revela alguma satisfação por esta obra avançar. -----

----- Seguidamente foi concedida a palavra à Vereadora Liliana Pimentel que esclareceu que o Executivo teria todo o gosto em que o arquivo municipal fosse instalado num lugar nobre, pelo que equacionam o antigo edifício que pertencia à casa do Dr. João Ribeiro, cuja visita ao espaço já foi feita por uma equipa técnica da Câmara Municipal, por forma a avaliar as condições e fazer um estudo prévio e informou que está a ser negociada a aquisição da propriedade junto dos herdeiros. -----

----- Sobre a Fundação Hospital Dona Ana Laboreiro D'Eça, foi já enviada uma carta por parte da direção e dirigida à Segurança Social e à Administração Regional de Saúde do Centro, juntando o projeto elaborado com a possível instalação de uma unidade de cuidados continuados, mostrando a disponibilidade para negociação do mesmo. Informou que em março, a direção da Segurança Social alterou e que é intenção dos membros da fundação apresentarem novamente o projeto. -----

----- Findos os esclarecimentos, a Vereadora Liliana Pimentel fez uma breve apresentação da atividade dos Serviços de Ação Social e Saúde, no período de 13 de março a 15 de maio, que já tinha sido apresentada aos Presidentes de Junta, bem como da evolução do desemprego no Concelho de Condeixa-a-Nova. -----

----- Foi de seguida dada a palavra ao Vereador António Ferreira que esclareceu que está aberto o concurso para a equipa de Sapadores e a seguir os seus trâmites legais. -----

----- Por fim, foi concedida a palavra à Vereadora Ana Manaia que fez uma breve explicação sobre a atividade desenvolvida no âmbito da Economia Circular, nomeadamente a assinatura de um pacto



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

institucional com a CCDRC, com três linhas orientadoras: a primeira para a parte interna/funcionamento da Câmara Municipal; a segunda relacionada com a introdução de critérios da economia circular para a componente de contratação pública e o terceiro direcionado para a implementação real do projeto *Life Payt*.-----

----- Concluídas as intervenções dos Vereadores, foi concedida a palavra ao membro Luís Silva que questionou o Executivo, acerca das obras na IC2, sobre o protocolo existente e assinado em 2009, pretendendo saber qual a vantagem desta obra atendendo a que os níveis de sinistralidade nas zonas a intervencionar não são muito elevados e existem outras obras mais prioritárias.-----

----- Para responder à questão, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que esclareceu que o protocolo tinha sido assinado entre as Infraestruturas de Portugal (IP), no referido ano, e o Presidente da Câmara Municipal à altura, o Eng. Jorge Bento, onde contempla esta e uma outra obra de um viaduto na zona da Eira Pedrinha e que se trata de um investimento de dois milhões de euros a realizar pelas Infraestruturas de Portugal (IP).-----

----- De seguida foi concedida a palavra ao membro Rui Pinela que colocou as seguintes questões:

----- *“1 - Tendo em conta declarações do Senhor Ministro do Ambiente, efetuadas no passado mês de Abril, onde afirmou que mal o país ultrapasse a atual situação de pandemia de Covid-19, vai existir cerca de 75 milhões de euros para reabilitação de leitos e margens de ribeiras e galerias ripícolas para todo o país. Disse o referido Ministro que o dinheiro pode ser aplicado em zonas urbanas. Esse investimento procura garantir o escoamento das linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento do solo e reduzir o efeito das cheias e inundações.* -----

----- *No seguimento da resposta que o município facultou, verifica-se a existência de diversas zonas ameaçadas por cheias, áreas de máxima infiltração e de erosão. Questiono o Senhor Presidente se tem informação sobre essa oferta, e se no âmbito dessa, será possível candidatar, além da reabilitação de leitos e margens de ribeiras do concelho, a reparação da estrada de acesso à quinta do Barroso, proveniente da urbanização da Faia, dado que a estrada se situa em área de máxima infiltração, e tal como como o Senhor Presidente já referiu, ser essa infiltração que abate a estrada.* -----

----- *2 - No seguimento dos números difundidos pelo INE, a cerca dos casos de Covid-19 existentes neste concelho, que nos coloca em terceiro lugar a nível nacional, relativamente a n.º de infetados por cada 10 mil habitantes, solicito ao Senhor Presidente que esclareça, se relativo ao que tem vindo a declarar à comunicação social, especificamente na parte em que afirma que não tem existido propagação comunitária, em que dados se baseia para fazer tais afirmações?*-----

----- *Sabendo que um dos focos de propagação da infeção está sediado na instituição Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, o Sr. Presidente tem condições de esclarecer qual número real de casos positivos existentes e caracteriza-los, nomeadamente o n.º de utentes infetados e o n.º de funcionários infetados, que residem dentro do nosso concelho?*-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Qual tem sido o acompanhamento realizado a estes funcionários infetados residentes no nosso concelho de forma a mitigar possíveis focos de propagação comunitária?-----

----- 3 - O Município de Condeixa-a-Nova declarou à comunicação social que tinha efetuado cerca de 850 testes à exposição do vírus Covid-19 e que estava à espera de mais 650 testes. Questiono o Senhor Presidente se pode esclarecer, quantos testes já foram realizados, qual foi o universo de população e de serviços públicos que mereceram ser testados, quantos foram os casos que foram positivos e desses casos, quantos são de residentes no concelho de Condeixa-a-Nova? -----

----- 4 - O Município anunciou e tem vindo a proceder a reduzir em 50 % do valor do consumo de água a todos a todas as famílias do concelho e não apenas às mais carenciadas e que essa redução terá um impacto financeiro de cerca de 50.000,00 euros por mês. -----

----- Pegando nos referidos 50.000,00 euros e se dividir por um valor de 35 euros mensais de uma fatura, daria para pagar o total de 1.428 faturas ou seja daria para pagar um ano de fatura de água a 119 famílias efetivamente carenciadas. -----

----- Questiono o Senhor Presidente se teve em conta que ao tornar essa medida universal para todos os contratos domésticos, beneficiou um grande grupo de famílias que não tiveram qualquer redução nos seus rendimentos, que beneficiou famílias que têm aqui no concelho uma segunda habitação e que beneficiou muitos outros casos que não necessitariam desta medida de proteção social, e questiono se ponderou, ser mais aceitável pagar nesse valor mensal de 50.000,00 euros e pagar na totalidade a fatura da água às famílias residentes no nosso concelho e que estão numa situação de verdadeira carência económica?" -----

----- Para responder, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que referiu ter conhecimento das declarações do Senhor Ministro do Ambiente mas que, de momento, ainda não existe nenhuma medida em concreto, nem nenhum concurso para a Câmara Municipal se candidatar. -----

----- Quanto à questão relacionada com os números da pandemia Covid-19, referiu já terem sido respondidas todas as questões, aproveitando este momento para deixar uma palavra de apreço ao trabalho da Casa de Saúde Rainha Santa Isabel e a todos os seus profissionais, que conseguiram conter um surto em cento e um utentes num universo de quatrocentos utentes. Ao nível do Município, foi prestado todo o apoio necessário à população com equipas que ainda andam na rua e todos os focos de contágio estão devidamente identificados e controlados, sendo a maioria dos casos relacionada com pessoas ligadas à saúde. Acrescentou ainda que dos cinquenta casos registados ainda no Concelho (excluindo os existentes da Casa de Saúde Rainha Santa Isabel), apenas trinta se encontram a testar positivo. Ainda em relação a este assunto, no que se refere aos testes realizados no concelho, informou que é uma metodologia criada pela CIM Região de Coimbra, em conjunto com a Universidade de Coimbra e a ARS do Centro, com autorização do INFARMED e trata-se de um teste sorológico de rastreio que foi realizado aos funcionários das IPSS e dos lares,



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

aos funcionários da Câmara Municipal que andam no terreno, aos Bombeiros Voluntários e à GNR. Aproveitou a ocasião para saudar o trabalho desenvolvido pelo Vereador Carlos Canais no controlo e acompanhamento de todo o trabalho desenvolvido no âmbito do Covid-19. -----

----- Concedeu-se a palavra ao Vereador Carlos Canais que acrescentou que foram realizados cerca de 650 testes até ao momento e para além das entidades referidas pelo Presidente da Câmara Municipal, foram ainda realizados testes aos profissionais do Centro de Saúde de Condeixa-a-Nova.

----- De seguida, o Presidente da Câmara Municipal concluiu com os esclarecimentos ao membro Rui Pinela referindo que a medida relativa ao desconto da água tinha sido inicialmente pensada para as famílias que iriam ficar em casa e conseqüentemente teriam maior consumo, do que propriamente na vertente de perda de rendimentos. Atualmente já se reúnem as condições para ver quem está a passar por mais ou menos dificuldades e que o Executivo irá direcionar esta medida de apoio para os agregados familiares mais carenciados, através de subsidiação ao invés da redução da fatura. -----

----- Prosseguiram assim as intervenções dos membros, tendo a Presidente da Assembleia Municipal concedido a palavra ao membro Vitor Teixeira que questionou o Executivo acerca dos transportes rodoviários, nomeadamente se tinha alguma indicação de quando é que estaria prevista a retoma da circulação dos autocarros da Transdev e em caso afirmativo, se existe alguma informação de que a empresa pretende suprimir algumas rotas, tal como a que passa pela Freguesia do Zambujal. -----

----- Concedeu-se de seguida a palavra ao membro Nelson Simões que registou a seguinte intervenção: -----

----- *“Nesta minha intervenção queria realçar várias medidas tomadas pelo Município no âmbito da pandemia de Covid-19, a saber:-----*

----- *- rastreio aos funcionários das entidade que prestam serviços básicos à população (Município, GNR, IPSS, Bombeiros, etc), conforme já explicado pelo Sr. Presidente;-----*

----- *- instalação de uma unidade de apoio com 50 camas; -----*

----- *- criação de novos espaços destinados a instalação de esplanadas e isenção das respetivas taxas;-----*

----- *- distribuição de máscaras à população; -----*

----- *- apoio extra as associações para pagamento de despesas fixas de modo a atenuar os efeitos causados pela pandemia; -----*

----- *- redução de 50% das tarifas inerentes ao serviços de abastecimento público de água a todos os consumidores a serem pagas em abril e maio; -----*

----- *- redução de 50% das rendas mensais das lojas do ramo não alimentar do mercado municipal de Condeixa-a-Nova e 25% nos restantes casos; -----*

----- *- isenção temporária do pagamento do parque de estacionamento; -----*



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- - apoio da CM dado aos taxistas para reforçarem as medidas de segurança no regresso à atividade; -----

----- - reforço ao apoio às famílias afetadas pela pandemia, conforme já amplamente explicado pela Sr.^a Vereadora Dr.^a Liliana Pimentel.-----

----- A implementação destas medidas demonstrou a proatividade que se teve perante esta pandemia.” -----

----- Não se encontrando mais nenhum membro inscrito, concedeu-se a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que informou que efetivamente a questão da Transdev é relevante pois existe a possibilidade da empresa reduzir algumas rotas, embora exista um concurso público e fiscalização que possam de alguma forma evitar a sua eliminação. Trata-se de um assunto que está a ser acompanhado e a tentar encontrar uma solução em conjunto com a CIM não tendo nenhuma informação no que respeita ao Zambujal, mas que irá informar-se. -----

----- Por fim, concedeu-se a palavra ao membro Miguel Pessoa que apresentou para apreciação, uma proposta de Moção contra o encerramento do Hospital dos Covões; bem com um conjunto de questões relacionadas com o ponto de situação da Covid-19; a criação e instalação do arquivo municipal; a possibilidade de existência de uma forma de financiamento que permita a recuperação do troço n.º 16 da muralha de Conímbriga, a previsão para a continuação do restauro dos restantes 28 troços da muralha romana tardia do planalto de Conímbriga e dos restantes 17 troços da muralha augusta que se encontra em Condeixa-a-Velha; a possibilidade de se fazer alguma pressão junto da Direção Geral do Património e da Cultura (DGPC) para a realização de algumas obras nas Ruínas de Conímbriga; o ponto de situação do projeto de recuperação do Hospital Dona Ana Labreiro d'Eça e concluiu apresentando dois regozijos relacionados com a obra em curso de restauro da muralha de Conímbriga e as obras de reabilitação da Casa dos Arcos que vem enriquecer Condeixa, no entanto lamentou o desaparecimento, durante as obras, do lintel da porta poente do andar superior e que marcaria a data da sua construção. -----

----- Finda a intervenção do membro Miguel Pessoa, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a Moção apresentada pela CDU, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção do membro do PS, Tiago Picão, que justificou o seu sentido de voto com o facto de se tratar de um caso bastante concreto, com o qual não concorda em alguns dos pontos, porque há serviços e especialidades que são demasiado específicas e que devem estar instalados numa unidade sede e não em mais do que uma unidade. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por se referir a uma questão levantada pelo membro Nelson Simões no que diz respeito às medidas implementadas devido ao Covid-19, relacionada com a distribuição das máscaras comunitárias, tendo informado que foram adquiridas e pagas vinte mil máscaras, no valor de 36.000 euros. Quanto ao método considerado mais adequado que encontraram para as fazer chegar à população, foi através das

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

Juntas de Freguesia. Acrescentou que o número de máscaras distribuído pelas famílias esteve de acordo com a constituição do agregado familiar, embora tenha surgido alguma dificuldade em saber o número certo de pessoas dentro de cada agregado, nomeadamente nas zonas urbanas, acrescentou que, caso haja alguma falha, compraram máscaras suficientes para suprir essas falhas. Em resposta ao membro Miguel Pessoa, informou que concorda com as questões relacionadas com a muralha de Conímbriga e lembrou que foi algo previsto em 2009 e que foi à conta de muita insistência que se conseguiu algum financiamento para essa parte do projeto que consiste no alargamento do complexo arqueológico de Conímbriga num valor aproximado de três milhões de euros. A Câmara Municipal já se encontra a lançar alguns procedimentos e a receber fundos comunitários para isso; referiu ainda que também está a receber esta componente nacional via Ministério da Cultura, mas só em 2018 é que se conseguiu chegar a este acordo. Este alargamento implica três setores, um dos quais é o projeto da bilhética, que está em obras neste momento, com um investimento de cerca de cem mil euros e a recuperação das muralhas de trezentos e treze mil euros. Há ainda a questão do alargamento do museu, com um pré projeto, uma vez que ainda há folga de cerca de um milhão e meio de euros neste fundo comunitário para encaixar o alargamento do museu, incluindo a reabilitação dos mosaicos. A questão foi que o anteprojeto que tinham já era um pouco antigo pelo que neste momento estão a fazer um mais moderno, que de certa forma poderá vir a fazer alguma concorrência ao museu PO.RO.S., no entanto, a Direção Geral do Património e da Cultura (DGPC) não está a tratar do assunto com a rapidez desejada. Fez saber que está agendada uma reunião com a DGPC para a próxima quarta-feira, da qual trará certamente mais informações. Apesar destes projetos que se encontram em andamento, o Presidente da Câmara Municipal considerou negativo o facto da outra parte do alargamento propriamente dito do complexo arqueológico não estar previsto e parece-lhe mais importante do que o do museu. Acrescentou que já foram realizadas algumas expropriações da responsabilidade da Câmara Municipal, nomeadamente de casas junto à entrada que pretendem alargar, mas os terrenos ainda não estão a ser expropriados, situação necessária para se fazer o alargamento do complexo arqueológico que considera importante. Concluiu informando que já vai ser difícil incluir algumas destas obras neste quadro do Fundo Comunitário.-----

-----Relativamente à Casa dos Arcos, lamentou a destruição do lintel, cuja responsabilidade foi assumida pelo empreiteiro que garante a sua reconstrução com a data. -----

-----Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal para propor aos membros da Assembleia Municipal uma breve interrupção de 15 minutos, de acordo com os termos regimentais.

3. Ordem do Dia.-----

----- De regresso aos trabalhos e concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, Ordem do Dia. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.1. Análise e deliberação sobre a alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo de Condeixa-a-Nova.-----

----- Neste ponto, tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal, que solicitou ao Presidente do Executivo que explicasse em que consistiam as alterações efetuadas no Regulamento do Orçamento Participativo, uma vez que tem sido um assunto trazido de forma recorrente a esta Assembleia Municipal. -----

----- Foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que explicou a nova versão deste regulamento. Assim referiu que no passado, os orçamentos participativos, gerais ou jovens, estavam sobretudo ligados a projetos materiais o que, como se tem vindo a verificar, levam mais tempo a ser cumpridos, tal como aconteceu com a sede dos escuteiros que apesar de já estar concluída, levou bastante tempo até à conclusão da sua execução. Assim, a ideia principal foi reformular para um novo orçamento participativo mais virado para projetos imateriais, existindo apenas um geral com *plafond* máximo de 100.000 euros e com a possibilidade de ir buscar votos a pessoas com menor idade, a partir dos 14 anos, envolvendo também as escolas, com assembleias participativas dentro das mesmas. No fundo o que se pretende é que o orçamento participativo mantenha o seu cunho de democracia, de uma forma direta. De referir que nos últimos anos a participação neste projeto tem sido menor, daí a preocupação em reformular este orçamento. -----

----- Foi dada a palavra a Nuno Matos, presente na sessão, para acrescentar alguma informação que possa ter sido esquecida de mencionar, tendo referido que tudo foi apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal, mas que se houvesse mais dúvidas entre os membros da Assembleia Municipal, que fossem apresentadas para serem esclarecidas. -----

----- Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal para solicitar ao plenário que expusessem as suas dúvidas relativamente ao assunto em discussão. -----

----- Não tendo havido qualquer questão, procedeu-se à votação deste regulamento, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

3.2. Análise e deliberação sobre a alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal de Condeixa-a-Nova.-----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal questionou o Executivo se pretendia fazer algum esclarecimento sobre o assunto em epígrafe ou se os membros da Assembleia Municipal pretendiam algum esclarecimento de acordo com os documentos enviados. -

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal que deu nota que as modificações efetuadas ao presente regulamento se prendem com as normas legais, nomeadamente no que respeita à cremação e aos ossários, que não estavam contemplados no anterior regulamento. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

-----Foi solicitada a intervenção do Vereador António Ferreira que explicou que, em linhas gerais, o regulamento existente já era muito antigo, já não correspondia às necessidades atuais da lei, pelo que foi adaptado às novas realidades de acordo com a lei geral.-----

-----Não existindo qualquer questão sobre a alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal de Condeixa-a-Nova, foi colocada a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

3.3. Análise e deliberação sobre a Adesão do Município de Condeixa-a-Nova à Associação de Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, tomou a palavra para referir que a adesão supracitada é uma nova iniciativa em que o Município de Condeixa se pretende juntar a outros municípios. Assim, pediu ao executivo que desse uma explicação sobre as vantagens para o Concelho em aderir a esta iniciativa.-----

----- Foi concedida a palavra a Nuno Moita que referiu que a adesão consiste em associar-se a outros Municípios que já têm boas práticas em matéria de limpeza urbana, tais como, o desenvolvimento dos serviços nas cidades, a mobilização social para um comportamento mais responsável, entre outras. Trata-se assim de uma boa prática, para tentar aprender com outros Municípios através da partilha de conhecimentos. Esta é uma associação relativamente recente que procura a adoção de medidas numa lógica das *Smart Cities*, cidades mais inteligentes e a adesão terá um custo de dois mil euros anuais. Esclareceu ainda que o Município de Condeixa tem em curso alguns projetos relevantes relacionados com o tema e, de certa forma, com alguma inovação, o que o coloca na linha da frente relativamente a esta matéria. Nuno Moita considerou ainda que era positivo para Condeixa e para o desenvolvimento de algumas práticas. Aproveitou a questão para referir que dentro em breve o programa Payt deverá ter a sua primeira fase implementada, com alguns comerciantes a pagar o lixo em função do que produzem, ao invés de ser de acordo com os gastos de água. -----

----- Retomou a palavra Anabela Lemos, para solicitar aos presentes que colocassem as questões que gostariam de ver esclarecidas. -----

----- Concedida a palavra ao membro Conceição Costa, que chamou a atenção para um assunto relacionado com as *Smart Cities*, uma vez que somos uma *Smart City* também, no entanto considerou que até ao momento “a nossa inteligência não tem sido tão eficiente quanto considera como aquela que deveria ser”. Referiu-se assim a uma situação ao cimo da Rua Nova, na Rua Dr. João Ribeiro que já havia sido mencionada em anterior sessão da Assembleia Municipal e não foi ainda resolvida, nomeadamente no que respeita à falta de visibilidade devido à vegetação densa que tapa os candeeiros. Opinou ainda que os contentores do lixo deveriam ser repensados e colocados longe do olhar pois considera que seria mais benéfico e agradável de ser visto.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Em resposta o Presidente da Câmara Municipal, apenas referiu que fica a aguardar os contributos para a resolução dos problemas enunciados. -----

----- Retomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal para sistematizar este assunto, de acordo com a sua leitura da documentação, referindo que esta adesão prender-se-á sobretudo com a partilha de conhecimentos com as cidades que apresentam boas práticas e são reconhecidas a nível regional e nacional nesta questão da limpeza urbana e sobretudo programas de formação que se estendem, para além dos serviços camarários também aos municípios. Acrescentou ainda que o facto de se aderir neste momento a esta iniciativa tornar-nos-ia de certa forma sócios fundadores o que trará algumas vantagens na anuidade a ser paga. -----

----- Não existindo qualquer questão, a Adesão do Município de Condeixa-a-Nova à Associação de Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis, foi colocada a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

3.4. Análise e deliberação sobre os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Condeixa-a-Nova relativos ao ano de 2019.-----

----- Neste ponto, tomou a palavra o Presidente do Executivo para Informar que deveria ser a Vereadora Liliana Pimentel a iniciar as apresentações, informando que estará disponível, no final dessas apresentações, para esclarecer qualquer dúvida que possa vir a existir. -----

----- Tomou então a palavra a Vereadora Liliana Pimentel que iniciou a sua intervenção com a partilha de tela do Relatório de Gestão de 2019, relembrando o especial contributo na sua elaboração e reorganização por parte do Chefe da Divisão Financeira, Dr. Sérgio Fernandes, presente na sessão. Assim, a Vereadora Liliana Pimentel passou à sua apresentação de forma sucinta e realçando alguns pontos importantes no que se refere à Prestação de Contas do ano transato. -----

----- Finda a apresentação *supra*, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota ainda da tomada de conhecimento da Certificação Legal de Contas, tendo a Vereadora Liliana Pimentel acrescentado que os Revisores Oficiais de Contas referiram apenas uma reserva em relação às contas de 2019, que está relacionada com o facto de existirem alguns bens constantes do Ativo Fixo Tangível do Município, essencialmente terrenos, que não estão devidamente regularizados na conservatória. ---

----- Pediu a palavra o membro Rui Pinela, que colocou as seguintes questões: -----

----- “1 - Senhor Presidente, no relatório de gestão de 2019, verifica-se que o prazo médio de pagamento, tem vindo a subir e que nos últimos quatro anos passou de um tempo médio de pagamento razoável de 27 dias para um prazo de 89 dias, demonstrando uma curva acentuada e ascendente que não está em consonância com o que se pretende no Programa “Pagar a Tempo e Horas”. O relatório refere que este prazo de 89 dias respeita o limite estipulado legal que é de 90



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

dias. Ora questiono o que tem vindo a correr mal, na gestão, para esta subida galopante, tendo em conta que este prazo de 89 dias apresenta sérios riscos cair no incumprimento? Esta situação terá maior gravidade na atual conjuntura económica em que o encurtamento dos prazos de pagamento per si, poderia funcionar um estímulo à economia? O Senhor Presidente pondera tomar medidas para encurtar os prazos? Se sim, quais?-----

----- 2 - Senhor Presidente, tendo em conta o forte investimento que tem feito no turismo e na publicitação da Vila de Condeixa-a-Nova, tendo em conta a aposta em reforçar o número de pessoas afetas a esta área, não lhe parece estranho que o Posto de Turismo tenha atendido apenas 69 pessoas em cerca de 14 meses? Será que existe algum erro de contabilização? Será isto algum indício no que respeita á estratégia seguida?-----

----- 3 - Na informação escrita do Presidente, relativo à monotorização efetuada aos processos da gestão urbanística, verifica-se a existência de incumprimento de alguns prazos, apesar de o objetivo de cumprimento estabelecido ser relativamente baixo, entre 50% a 60%. Ora atendendo que o município tem vindo a aumentar o seu quadro de pessoal, atendendo que todos os anos tem vindo a investir largas quantias na informatização e modernização dos serviços e atendendo que o objetivo estipulado como aceitável pela gestão ser relativamente baixo, questiono o que está a correr mal na referida gestão, tendo em conta que o município deve primar por efetuar um serviço de excelência?"

----- Para esclarecer o membro Rui Pinela, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por referir que em relação ao prazo médio de pagamentos, de certo modo, ainda bem que aumentaram, pois o aumento verificado está relacionado com o facto de se ter avançado com várias obras financiadas por Fundos Comunitários, o que implica que o Município efetue adiantamentos para depois receber os respetivos fundos. Com a situação do Covid-19, os fundos passaram a ser pagos em dez dias, o que irá contribuir para uma clara redução do prazo médio de pagamentos.-----

----- Quanto à questão relacionada com o turismo, a informação que tem não se coaduna com a apresentada pelo membro e esclareceu que se trata de um lapso na elaboração do mapa analisado e a análise a considerar será de fevereiro a abril de 2020.-----

----- Relativamente à última questão, informou que os processos têm estado a aumentar em Condeixa e os serviços podem ressentir-se com o aumento do trabalho, embora a ideia será sempre a melhoria dos mesmos.-----

----- De seguida pediu a palavra o membro Nelson Simões, que registou a seguinte intervenção em nome da bancada do Partido Socialista:

----- "Na sequência da explicação bastante detalhada efetuada dos documentos de prestação de contas do ano de 2019, em nome da bancada do Partido Socialista, apenas quero referir alguns aspetos que são importantes realçar:-----

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- 1 – o Município cumpre o disposto no artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, pelo que cumpre o princípio do equilíbrio orçamental; -----

----- 2 – o Município tem um prazo médio de pagamentos abaixo dos 90 dias que é o limite estipulado por lei; -----

----- 3 – o endividamento municipal representa 0,4 vezes a média da receita do último triénio, cumprindo o estipulado no Regime das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais que impõem como limite máximo do endividamento 1,5 vezes da média da receita do triénio; -----

----- 4 – cumpre com o previsto no ponto 2.7.3.4 do POCAL em que obriga que o património tenha um valor contabilístico de pelo menos 20% do ativo. No caso do Município de Condeixa a conta de património corresponde mais de 98% do ativo; -----

----- 5 – os rácios de autonomia financeira e de solvabilidade são, respetivamente, de 0,73 e 2,74, o que representa uma boa capacidade do município contrair empréstimos suportados pelos fundos próprios e revela a capacidade de o município com os recursos próprios solver as suas obrigações independentemente da maturidade. Ainda relativamente aos indicadores económico-financeiros é de referir que todos os indicadores liquidez verificaram uma melhoria face ao ano de 2018; -----

----- 6 – o resultado líquido do exercício, apesar de negativo regista uma variação positiva superior de 1.541.192,99 euros em relação ao ano de 2018. O resultado líquido negativo do exercício é fortemente influenciado pelo facto de ser ter reconhecido contabilisticamente um valor elevado de provisões para riscos e encargos e para clientes de cobrança duvidosa, como forma de respeitar o princípio da prudência e ainda pelo facto de o cálculo das amortizações do exercício serem efetuadas pelas taxas máximas, sendo que estas representam mais de 29% do total dos gastos, mais de quatro milhões e seiscentos mil euros, um valor muito superior ao resultado líquido do exercício. -----

----- Face ao exposto, a bancada do Partido Socialista presente nesta Assembleia Municipal, aprova favoravelmente o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de contas do Município relativos ao ano económico de 2019.”-----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva que questionou o Executivo se, atendendo ao montante em aberto com fornecedores que excedem um milhão de euros e na sequência da última sessão da Assembleia Municipal em que foi aprovado um financiamento de curto prazo para proceder a pagamentos a fornecedores, os mesmos já começaram a ser realizados, bem como a fatura em dívida à Casa do Povo do Sebal, no montante de dezassete mil euros. Outra questão relacionou-se com a receita não cobrada que ronda os setecentos e cinquenta mil euros, pelo que questiona o que é necessário fazer para se poder efetivamente cobrar estas dívidas. Por fim, indagou o Executivo da razão para ainda se continuar a depreciar contabilisticamente o polidesportivo da Ega quando o mesmo já não existe. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Para responder às questões, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por responder a esta última questão para referir que este caso está identificado e a existir qualquer correção proveniente da construção do Centro Social, irá ser feita num próximo relatório financeiro. -----

----- Quanto às restantes questões, foi concedida a palavra à Vereadora Liliana Pimentel que esclareceu que o prazo de pagamentos à data está garantidamente mais baixo, bem como os valores em dívida. O Presidente da Câmara Municipal acrescentou que o empréstimo de curto prazo irá ser utilizado em cerca de trezentos e cinquenta mil euros no imediato e que em relação à Casa do Povo, tem a ver com uma obra do orçamento participativo que está a ser resolvido, pois a dívida ainda não está assumida porque ainda não foi aceite devido a uma questão em aberto com o empreiteiro. -----

----- Por fim, em relação à receita não cobrada, foi concedida a palavra ao Dr. Sérgio Fernandes que explicou que as dívidas resultam de faturas da água, de algumas refeições escolares e utilização de espaços, cuja execução foi enviada no final de dezembro para cobrança pela Autoridade Tributária (AT). Acrescentou ainda a Vereadora Liliana Pimentel que se terá de ter algum cuidado nesta fase para se cobrar estes montantes atendendo a que uma grande parte das famílias teve quebra nos rendimentos. -----

----- Neste seguimento, pediu novamente a palavra o membro Luís Silva para questionar o montante que já tinha sido enviado para a Autoridade Tributária (AT) para cobrança, tendo sido informado pela Vereadora Liliana Pimentel que não dispõe desses dados no imediato.-----

----- Pediu a palavra o membro Rui Pinela para acrescentar que, como funcionário da AT, têm recebido este ano muitas dívidas para cobrar, em relação ao ano anterior e chamou à atenção para o facto da cobrança ser muito difícil, dado que a maior parte das pessoas estão a passar muitas dificuldades económicas e que muitas vezes não sabem que têm as faturas para pagar, aproveitando para deixar o alerta que também têm existido alguns erros que originam correções por parte do Município e que no âmbito do *Covid-19*, a execução fiscal ficou suspensa por dois meses.

----- Não havendo qualquer outra questão, foram colocados a votação os seguintes documentos:

----- - o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Município relativos ao exercício económico de 2019, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção de um membro do BE e com os votos contra dos membros do PSD; -----

----- - a relação dos bens patrimoniais do Município tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções de um membro do BE e outro do PSD e com quatro votos contra dos membros do PSD;

----- - a proposta da aplicação dos resultados líquidos do exercício no valor de -1.936.441,56 euros, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções de um membro do BE e outro do PSD e com quatro votos contra dos membros do PSD. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Foi presente também o parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas e respetiva Certificação Legal de Contas, para tomada de conhecimento da Assembleia Municipal, de acordo com as alíneas d) e e), do n.º 2, do art.º 77º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro. -----

----- Pede a palavra o membro Luís Silva, para em nome da bancada do PSD, apresentar a seguinte declaração de voto em relação à votação para o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas:-----

----- *“A bancada do PSD vota contra as contas aqui hoje apresentadas por não poder concordar de forma alguma com os orçamentos megalómanos que depois se traduzem em fracas execuções orçamentais indo inclusive contra as sugestões legais pelo segundo ano consecutivo. Acresce ainda a utilização de património já inexistente para aumentar a conta das amortizações, o que faz com que estes documentos não estejam corretos do ponto de vista contabilístico, como por exemplo com a utilização do polidesportivo da Ega que já não existe há alguns anos.”*-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal acrescentou ainda que não participou na presente votação o membro Tiago Acúrcio que entretanto comunicou a sua saída da sessão por motivos profissionais.-----

3.5. Tomada de conhecimento da relação de Contratos Plurianuais de Fornecimento de Bens e Serviços, relativa ao período de 1 de janeiro de 2020 a 15 de abril de 2020.-----

----- Os membros da Assembleia Municipal tomaram conhecimento da referida documentação, não tendo manifestado a intenção de colocar qualquer questão. -----

3.6. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

----- Por último, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que registou o facto da maior parte das medidas abordadas na informação escrita estarem relacionada com o Covid-19, realçando no entanto um conjunto de obras que já andam em orçamento há algum tempo, como é o caso do Largo da Capela da Barreira, que irá começar dentro em breve, assim como a renovação da rede de águas da vila de Condeixa, da Rua da Pinheirinha na Ega e no Casal do Missa e o alargamento da Rua do Pragal no Zambujal. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros, declarou encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários.--

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário